

Relatos de experiência das ações de Extensão ou Pesquisa relacionadas ao Programa Institucional de Educação em Direitos Humanos do IFPR, desenvolvidas nos projetos vinculados aos Comitês de Pesquisa e Extensão (Cope) do IFPR

PIDH: Núcleo Interdisciplinar de Direitos Humanos Marielle Franco

Palavras-chave: Direitos Humanos; Dignidade da Pessoa Humana; Vulnerabilidade; Orientação Jurídica.

Rhayssa Gonçalves Vieira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Paranaguá
ORCID ID [0009-0002-7094-9265](https://orcid.org/0009-0002-7094-9265)

Valéria Borges Ribeiro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Paranaguá
ORCID ID [0000-0003-0347-0668](https://orcid.org/0000-0003-0347-0668)



Coordenadora do projeto, aluna bolsista e defensoras populares em um registro após realizar o teatro de fantoches focada na temática da violência doméstica em uma escola da rede municipal de Paranaguá. Crédito: Rhayssa Gonçalves Vieira.

INTRODUÇÃO

A proteção aos Direitos Humanos, garantida pela Constituição Federal de 1988 - CF/88 (BRASIL, 1988), representa um grande avanço para o ordenamento jurídico brasileiro, uma vez que o país tem uma herança histórica marcada por episódios de grave desrespeito aos mesmos,

principalmente no período do Regime Militar.

Ao garantir os direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais de todos os brasileiros, a CF/88 estabeleceu seus princípios pautados nos Direitos Humanos Fundamentais. Neste âmbito, os Direitos Fundamentais da CF/88, elencados nos artigos 5º ao 17º,

são de extrema importância para existência de uma vida digna e exercício da cidadania. Entretanto, conforme ressalta Bobbio (2004), a problemática maior quanto à efetiva proteção dos direitos humanos está no que se denomina “vontade política”.

Desta forma, colocar em prática tais Direitos tem sido um grande desafio na atualidade. Como fazer isso? Diante desta problemática e neste contexto, o objetivo deste relato é o de apresentar a experiência do Núcleo de Direitos Humanos Marielle Franco (NDHMF), que é um Projeto de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), existente no *Campus* da cidade de Paranaguá/PR, enquanto meio de viabilizar a proteção dos Direitos Humanos, por meio de ações educativas, formativas e informativas à comunidade.

OBJETIVOS

Este relato tem como objetivo geral destacar a atuação do Núcleo de Direitos Humanos Marielle Franco (NDHMF) no IFPR *Campus* Paranaguá, que tem por finalidade viabilizar os meios institucionais, materiais e humanos para a realização de extensão, eventos e ações complementares de Ensino e Pesquisa, na área de Direitos Humanos, de interesse acadêmico e/ou da comunidade de atuação da instituição. Como objetivos específicos, temos:

- ✓ Participar e contribuir com o processo de organização e consolidação do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), Plano Nacional de Direitos Humanos (PNDH), Plano Institucional de Direitos Humanos (PIDH)/IFPR, entre outras políticas públicas setoriais e/ou transversais no campo dos direitos humanos no país, nos âmbitos estadual e municipal;

- ✓ Apoiar estudos, pesquisas e firmar parcerias para contribuir com a proposição de cursos em Direitos Humanos, a saber, de forma específica no DESCAS (direitos políticos, civis, econômicos, sociais, culturais, coletivos, étnicos e sexuais);

- ✓ Estimular a participação dos cursos do *Campus*, instituições públicas, movimentos sociais, entidades profissionais e comunitárias, promovendo uma melhor compreensão do tema e suas relações com outras áreas de conhecimento;

- ✓ Captar recursos para o financiamento de pesquisas e projetos de ensino e de extensão realizados pelo IFPR na área de direitos humanos;

- ✓ Promover eventos científicos e debates de interesse nacional, regional e local sobre temas ligados à área dos DESCAS;

- ✓ Assessorar movimentos sociais no que diz respeito à elaboração e execução de projetos de interesse da área dos DESCAS, através de convênios, contratos, acordos e parcerias;

- ✓ Estimular e fortalecer as articulações entre as atividades de pesquisa, ensino e extensão;

- ✓ Desenvolver atividades voltadas para Educação em Direitos Humanos com vistas a consolidar o Núcleo como espaço de formação continuada por meio da

capacitação de educadores, técnicos e gestores da rede básica de educação e lideranças de movimentos sociais;

- ✓ Promover atividades relacionadas ao atendimento, escuta qualificada e orientação para vítimas de violência doméstica;

- ✓ Publicar e divulgar os resultados das atividades realizadas pelo Núcleo.

MÉTODOS

A metodologia empregada para as diversas atividades do Núcleo é adaptada conforme o tipo de evento a ser realizado. A seguir, estão listadas algumas delas:

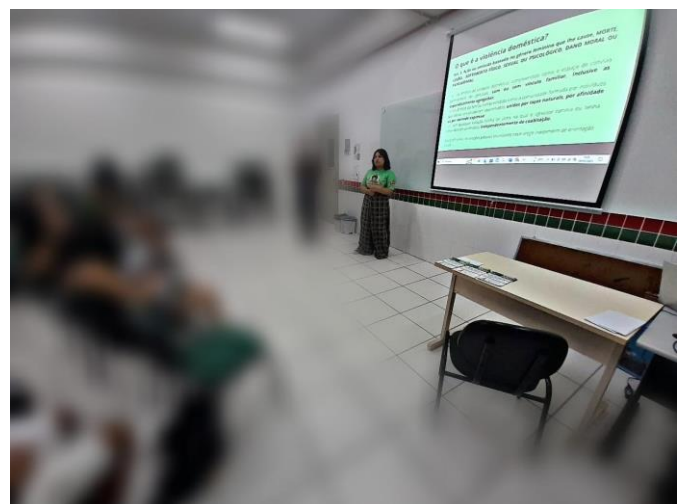
1) Atendimento e orientação Jurídica Popular (coletiva e individual). Metodologia: A orientação jurídica a grupos sociais e a pessoas em situação de violência priorizará os coletivos e será um serviço ofertado em parceria com a Defensoria Pública do Paraná, com apoio dos defensores populares e assessores jurídicos parceiros ao NDHMF.

2) Realização de cursos de extensão sobre Direito Humanos. Metodologia: Os cursos de formação em direitos humanos terão duração de 40 horas e ocorrerão nas localidades escolhidas pelos movimentos sociais ou no IFPR com a presença de no mínimo 20 inscritos.

3) Popularizar nas redes sociais debate sobre direitos humanos. Metodologia: Criar página nas redes sociais sobre o assunto e difundir pelos contatos dos estudantes e assistidos pelo NDH.

4) Oferta de palestras sobre violência doméstica direcionadas à comunidade. Metodologia: Mediante material previamente elaborado, as defensoras populares proferem palestras, quando solicitado. Geralmente, em associações de bairro, organizações religiosas, CRAS, dentre outros.

5) Teatro de Fantoches sobre violência doméstica. Metodologia: Direcionado ao público infantil, o teatro é realizado pelas defensoras populares em linguagem ilustrativa e lúdica, em escolas do município.



Bolsista proferindo palestra em um evento do IFPR Campus Paranaguá. Crédito: Rhayssa Gonçalves Vieira.



RESULTADOS

A ação do Núcleo tem se pautado pela objetividade, tendo como motivação levar conhecimento e oferecer atendimento às demandas da população periférica de Paranaguá/PR, dado que a mesma, em situação de vulnerabilidade, é exposta diariamente a uma série de violações de direitos.

As atividades realizadas pretendem qualificar a luta por direitos humanos dos diversos grupos participantes, que ao dominarem as ferramentas jurídicas as colocam em prática nas situações de conflito social imediatas. Isso pôde ser observado no caso do curso de Regularização Fundiária. Os estudantes que frequentaram o curso - alguns líderes em suas comunidades - puderam exercitar o que aprenderam na prática. O curso ocorreu em momento oportuno, onde esteve em andamento a 'Revisão do Plano Diretor do Município de Paranaguá', e neste quesito, saber e conhecer de seus direitos em pauta, fez toda diferença à essas comunidades, que puderam participar das oficinas nos bairros e das Audiências Públicas realizadas nos dias 10/09/2019 e 26/11/2019.

No que se refere à realização dos Mutirões, a parceria em andamento (termo de cooperação) com a defensoria pública do Paraná viabilizou o atendimento da população vulnerável, mediados pelo Núcleo. As palestras realizadas pelos defensores populares promoveram o empoderamento, principalmente do público feminino. Os ganhos podem ser observados, tanto para quem é beneficiado como para quem atua - as próprias defensoras populares, oriundas das camadas populares e em situação de vulnerabilidade social. As mesmas se tornam 'difusoras' do conhecimento em suas comunidades, sendo consultadas pela vizinhança inclusive.

Assim, ocorre o rompimento nas relações opressoras, onde as vítimas, munidas de informação, iniciam um processo de direcionamento em suas vidas, ao que Freire (1974) chama de 'esperançar'. Tendo em vista, no caso de violência doméstica, o aparecimento de denúncias nos atendimentos, já se considera uma vitória dentro do processo de uma luta a que o Núcleo se propõe.

Os membros do Núcleo têm se reunido periodicamente, tanto para o planejamento de cada uma das atividades a serem implementadas, como também, para avaliação das ações após concluídas. Isso remete à praxis do grupo. Também está sendo construído um 'Regimento Interno' do Núcleo, o que contribuirá para melhorias no dia a dia e continuidade do mesmo. Pensando em estender o projeto para a comunidade, também foi realizado um projeto piloto em uma escola municipal, realizando uma palestra lúdica para mostrar a violência doméstica para crianças na faixa dos 05 a 10 anos, dos últimos anos do ensino fundamental.

Assim, as atividades do NDHMF procuram alinhar-se com a dinâmica interna de funcionamento do mesmo, com a participação de estudantes e mais voluntários, viabilizando a maior participação da comunidade, como salientado por Santos (1997) onde a busca da igualdade de direitos somente será eficaz no momento em que a sociedade promova a justiça social e a inclusão de todas as vozes na construção dos processos.

Salienta-se que o projeto de extensão NDHMF conta com o fomento de bolsas a estudantes e recursos ao projeto, ambos viabilizados pelo Programa Institucional Educação em Direitos Humanos (PIDH) da Pró-reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFPR.

REFERÊNCIAS

BOBBIO, N. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: *Campus*, 2004.

BRASIL, Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos; MEC, 2006.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1988. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em 17 abr. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Por uma concepção multicultural de direitos humanos**. In: *Revista Crítica de Ciências sociais*, n.48, 1997.